



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Hábitos de higiene bucal em pacientes com síndrome metabólica.
Autor	ANDRÉ LUÍS ALTÍSSIMO DOS SANTOS
Orientador	RUI VICENTE OPPERMANN

A periodontite tem como principais fatores de risco o tabagismo e o diabetes, sendo que o último é uma condição sistêmica que afeta e é afetada pela presença de periodontite. Além do diabetes, a relação da periodontite com síndrome metabólica (SM) e com alterações da homeostase glicêmica tem sido estudada. A síndrome metabólica, definida com a presença de pelo menos três fatores dentre hipertensão, hipertrigliceridemia, baixo colesterol HDL, valores elevados de circunferência abdominal e glicose plasmática aumentada, caracteriza-se pela presença sistêmica de um estado hiperinflamatório, que apresenta vias de liberação e ativação de mediadores inflamatórios comuns em relação à periodontite. Este estudo tem por objetivo descrever e comparar hábitos de higiene bucal e a condição clínica supragengival em pacientes com e sem síndrome metabólica (classificados de acordo com o critério da Federação Internacional do Diabetes de 2009) oriundos do ambulatório de pré-diabetes do Serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Após coleta de dados demográficos, antropométricos e comportamentais, os pacientes receberam exame completo por examinador calibrado: índice de placa visível e de sangramento marginal e presença de fatores retentivos de placa. Até o presente momento foram incluídos 270 pacientes: 165 com SM e 105 sem SM, aqui considerados saudáveis (SA). A maioria é do sexo feminino - 64,2% no grupo com SM e 71,4% no grupo SA, tem em média 9,24 e 10,74 anos de estudo (SM e SA respectivamente). No grupo SM 50,3% são fumantes ou ex-fumantes e no grupo SA 41% apresentam essa condição. Em relação aos hábitos de saúde bucal, a média de escovações diárias é de 2,78 vezes para o grupo SM e 2,7 para o SA. No grupo SM 76,4% relataram realizar higiene interproximal em comparação com 78,1% no grupo SA (60% e 65,7% destes afirmam usar fio dental para este fim). Os pacientes percebem alterações bucais relacionadas à presença de inflamação do periodonto, sendo que 49,1%(SM) e 47,6%(SA) dos indivíduos relatam apresentar sangramento gengival e 30,9% e 31,4% percebem suas gengivas inchadas. Os indivíduos dos grupos SM e SA tinham em média 18,4 (dp \pm 6,8) e 21,7 (dp \pm 6,1) dentes respectivamente, e quase metade das superfícies dentárias com presença de placa visível. Sangramento gengival esteve presente em aproximadamente 17% dos sítios.

Pode-se considerar que o perfil de controle do biofilme supragengival avaliado no exame clínico não parece diferir entre os grupos SM e SA e mostra concordância com a percepção de sinais e sintomas de inflamação relatados pelos indivíduos incluídos até o presente momento neste estudo.